

Holística

QUIROPRAXIA: A ARTE DE TRATAR COM AS MÃOS

QUIROPRAXIA: A ARTE DE TRATAR COM AS

MÃOS

SANDRO PEDROL

TERAPEUTA HOLISTICO

CRT 39529

Suário

Resumo

1 - Introdução

2 - História da Quiropraxia

3 - Metodologia

4 - Resultados

5 - Discussão

6 - Conclusão

7 - Referencia Bibliográfica

8 - Apêndice e Anexos

Resumo

Este trabalho sobre a Quiropraxia vem de encontro às minhas pesquisas e observações da influência da relação mente-corpo e corpo-mente, sendo isto tudo uma só "coisa" de expressão, mas com muitas formas de abordar esta intrigante relação na visão holística do ser humano, que ao invés de se prender a uma "técnica" para tratar uma pessoa, olha para o momento da pessoa e procura deste ponto, ver o melhor para tratar seus desequilíbrios e distúrbios. Nesta sentido a Quiropraxia tem se mostrado uma ferramenta importante para cuidar do ser humano durante a história, com resultados reconhecidos por vários profissionais ligados a área da saúde e qualidade de vida no mundo todo como este trabalho pretende mostrar.

1 - Introdução

Desde tempos imemoriais o homem tem utilizado das mãos, um dos membros mais conhecidos e largamente empregado nas práticas terapêuticas de todas as épocas. É na verdade apenas estamos re-aprendendo o que nos primórdios da história humana se fazia naturalmente em busca de saúde e equilíbrio do ser.

A Quiropraxia como método terapêutico tem se mostrado altamente eficaz nos desequilíbrios osteoarticulares, bem como em distúrbios relacionados ao Sistema Nervoso humano e sua relação com as dores nas costas.

Como se trata de uma técnica com as mãos, a posição do terapeuta em relação a seu cliente, tem uma influência direta no contato e percepção de ambos nesta forma de tratamento, assim, o conforto ou desconforto de um destes se refletirá na forma desta relação terapêutica.

Por se tratar de um tratamento holístico devido a sua origem histórica, o terapeuta que se utiliza desta técnica, deve estar bem relacionado com uma visão integral do ser, e não apenas com um distúrbio localizado em determinada área do corpo, pois se assim proceder, estará buscando no sentido de ajudar no restabelecimento da saúde e qualidade de vida de seu cliente.

Holística

Quando todos chegarem a este entendimento, nesta busca incessante de mais saúde e qualidade de vida para o ser humano, podemos afirmar que realmente teremos chegado a um consenso comum de todos os profissionais que cuidam de pessoas, que o maior bem é fazer o bem e nunca causar dano, tanto no aspecto físico quanto nas emoções humanas, e a Quiropraxia pode ser uma grande aliada neste sentido.

2 - História da Quiropraxia

Na narrativa histórica milenar notamos que a Quiropraxia era cuidadosamente, Hebreus, Persas, Chineses, Babilônios e Gregos (1) (2), os quais tinham algum conhecimento desta arte, ainda que praticada de forma incipiente e não mediante protocolos reconhecidamente científicos. Os Gregos, Romanos e os Árabes identificaram os princípios básicos e fundamentais, e descobriram e registraram os valiosos e sábios conhecimentos adquiridos, lançando os fundamentos desta ciência para o mundo.

Deste modo, verificamos que a Quiropraxia é uma terapia e uma ciência científica desenvolvida durante muitos séculos.

Para Hipócrates, a arte e a ciência da Quiropraxia confirmam a verdadeiramente científica. Ele, repetidamente advertiu que "é mais importante conhecer a natureza da coluna vertebral, o que deve ser um propósito natural, ... obtendo-se o conhecimento indispensável para diagnosticar as muitas enfermidades". E, prosseguia, dizendo: "... a negligência para com a coluna vertebral, quando a vértebra está deslocada, resulta em várias e permanentes complicações".

DANIEL DAVID PALMER (3), considerado o PAI da Quiropraxia, um professor Canadense, desenvolveu esse conhecimento e criou a moderna Quiropraxia nos Estados Unidos da América, em 1895, tendo publicado "THE SCIENCE AND ART OF CHIROPRACTIC", obra referencial para aquela que viria a ser uma das profissões mais almejada e promissora na área da saúde.

Passados mais de 100 de anos da revelação da Quiropraxia para o mundo, o legado de PALMER chega ao século XXI, representado por escolas e universidades, centros quiropráticos e profissionais especializados, modernas indústrias de equipamentos e produtos complementares, editoras e mídias de pessoas que se beneficiam diariamente dos procedimentos concebidos por aquele que, para alguns de sua época, não passava de um louco ou visionário. Felizmente, a história nos garante que sempre haverá um amorado.

No Brasil, a Quiropraxia foi introduzida em 1922 pelos norte-americanos, Dr. Willan F. Fippy, D.C., o qual foi sucedido após 1945, pelo Dr. Henry Wilson Young, D.C., ambos estabelecidos na cidade de São Paulo, constituindo-se nos pioneiros da introdução desta filosofia, arte e ciência em nosso país.

Já em 1958, por inspiração e iniciativa de Dr. Henry Wilson Young, foi firmado um convênio entre a Associação de Renovação Biológica (ARB), de Curitiba, PR, e a University of Natural Healing Arts, de Denver, CO, EUA, tendo início o primeiro curso de Quiropraxia no Brasil.

Lamentavelmente em face das dificuldades políticas vividas no início dos anos 60 em nosso país, o curso foi encerrado após a formação e graduação da primeira e única turma de Quiropraxistas, representada por 28 profissionais que receberam o título de Quiropraxistas, dentre os quais se destacava o jovem R. Matheus de Souza, sendo o único profissional remanescente em atuação, desta histórica turma. Repetindo a saga de PALMER, MATHEUS realizou-se um dos mais dedicados estudos e competentes profissionais, assegurando naturalmente a continuação da vida e maior expansão da Quiropraxia no Brasil nos tempos difíceis que se registaram.

Atualmente porém no Brasil, graças a abertura de muitas portas, dentre a que mais se destaca o **SINTE (SINDICATO DOS TERAPEUTAS)** por expandir este conhecimento, muitas outras formas de abordagem da Quiropraxia tem se tornado conhecidas e reconhecidas.

3 - Metodologia

A Quiropraxia apresenta aspectos singulares de sua abordagem na ênfase no tratamento do complexo das subluxações relacionados às manifestações de dor e desequilíbrios musculares, revelando o seu sinergismo aplicado à prática terapêutica.

Esta técnica tem como base o uso das mãos (4) em movimentos semelhantes a "branco", em regiões articulares que se apresentam com "tipo-mobilidade" isto é, tem a amplitude total de seu movimento normal, assim afetando negativamente toda a estrutura osteoarticular, levando aos mais diversos estados de desequilíbrios físicos e emocionais, bem como nas diversas formas de dores.

Na área da saúde pode-se dizer que a principal referência sobre os diferentes aspectos da biomecânica, desequilíbrios musculares, avaliação e tratamentos das distorções relacionados às dores, desta nobre filosofia que fundamenta a ciência da arte de tratar com as mãos, concebida nos tempos modernos por PALMER e sustentada no Brasil por MATHEUS e muitos outros profissionais respeitados.

Historicamente, em português, o primeiro termo a ser usado para definir a profissão foi **Quiropráctica**, uma vez que é a tradução literal de **Chiropæctic**, palavra que identifica essa atividade nos países de língua inglesa e cujos fundamentos nos serviram de base e inspiração para o desenvolvimento desta atividade no Brasil. No entanto, nas línguas latinas quando se associa a palavra **prática** a uma atividade qualquer, parece tratar-se de uma profissão adquirida apenas pela prática, não havendo necessidade de estudos formais nem de tratamentos específicos para exercê-la.

Para evitar esse equívoco, a partir de 1965 decidiu-se adotar o termo **Quiropraxia** por identidade ou afinidade fonética a outras profissões, também na área da saúde, como Homeopatia, Angaria, Osteopatia, hospital, etc..

Com a vinda de novos profissionais dos EUA a partir de 1982, convencionou-se usar o termo **QUIROPRAXIA** uma vez que relata mais de acordo com a origem grega do nome, isto significa que em português possuímos três grafias com o mesmo significado.

O princípio básico é o de que um procedimento deve ser reproduzível por qualquer indivíduo que tenha sido treinado e desenvolvido experiência nesse procedimento. Parece que a Quiropraxia, às vezes, trabalha com "padrões de energia" muito sutil do corpo.

Parece também que alguns indivíduos podem empregar técnicas terapêuticas aparentes, obtendo resultados que não são conseguidos por outros, embora tais procedimentos possam ser válidos para aquele indivíduo em particular; não podem ser ensinados a outros que não tenham as mesmas habilidades e matrizes mentais. Isto nos leva a classificar as técnicas terapêuticas em duas categorias básicas:

Aqueles que funcionam para qualquer indivíduo treinado na atividade; e

Aqueles que operam no princípio das matrizes mentais e dependem de imagens mentais poderosas, entrando no domínio das técnicas somáticas emocionais, na qual o princípio poderoso do "loque" pode produzir resultados positivos em vários estados de "des-".

A Quiropraxia registra de modo definitivo que o código genético representa o projeto individual de cada ser vivo e possui também, todas as informações necessárias para manter a plenitude de manifestação durante um determinado espaço de tempo, significando, portanto, que cada organismo tem um potencial de recuperação extraordinário que se expressa através de um pleno fluxo de informações e que no ser humano, transmitem preferencialmente pelo Sistema Nervoso em cada célula do corpo. Esse potencial simplesmente espera pelas mãos, coração e mente do quiropraxista, para torná-lo ativo e propiciar a recuperação possível, tornando a vida digna de ser vivida, pois é a herança natural do homem viver em plenitude. Beneficiando a todo aquele que procurar a Quiropraxia com expectativa e confiar no corpo desde profissional, os seus cuidados, e beneficiando ao cliente, os conhecimentos adquiridos nos cursos, atuando com certeza dos resultados e por que deve ser feito com sucesso e profissionalismo.

Aplicar os procedimentos da Quiropraxia significa liberar entradas e saídas do fluxo interno de informação no organismo, a fim de reduzir a entropia e incrementar as capacidades de manutenção do equilíbrio orgânico, resultando na recuperação ou manutenção da saúde, que equivale a um nível adequado de informação. Repetindo, saúde equivale a um nível adequado de informação, entropia mínima.

Holística

O corpo humano é dotado de certas qualidades inerentes, naturais, que visam propiciar a proteção, manutenção e recuperação da saúde individual, em conformidade com um projeto superior, onde o ser tem a capacidade de auto equilíbrio desde o momento da fecundação.

Destas qualidades, a função normal do sistema nervoso, transmitir e receber desta ressonância genética, é principal força integradora. A partir disso, conclui-se que, quando a transmissão e expressão normal da energia nervosa recebem qualquer tipo de interferência, em especial nas articulações, seja no esqueleto axial (coluna vertebral) ou no apendicular (demais articulações), podem se desenvolver processos negativos e distúrbios gerais na saúde do ser humano.

O sistema nervoso, portanto, é o agente que libera entradas e saídas do fluxo de informação no organismo, para a manutenção do equilíbrio orgânico.

A ciência quiroprática preocupa-se com o relacionamento no corpo entre a estrutura (sistema músculo-esquelético), comandada principalmente pelo sistema nervoso, visto que esse relacionamento pode afetar a comunicação necessária para a manifestação, preservação e recuperação da saúde.

A Quiropraxia é a disciplina, dentro das artes naturais ligadas à saúde, que se preocupa com a terapêutica dos distúrbios funcionais, da dor e outros efeitos neurofisiológicos relacionados com a estática e a dinâmica do sistema neuro-músculo-esquelético, relacionados a todas as articulações axiais, apendiculares e crânio-faciais.

A aplicação desta ciência e arte quiroprática, refere-se a qualquer serviço prestado por um quiropraxista, para exercer a profissão, cujo objetivo é recuperar e manter a saúde de maneira natural.

4 - Resultados

Um estudo do estado de Flórida, analisando 10.832 casos de compensação empregatícia por falta ao trabalho, em 1980, foi conduzido pelo pesquisador (Wink) e relatado pela Fundação para a Educação e Pesquisa em Quiropraxia. De acordo com (Wink), pessoas com problemas de coluna, tratados por quiropraxistas **em vez de médicos ou ortopedistas**, tinham menos probabilidade de desenvolver lesões compensatórias (lesões resultantes em tempo de trabalho perdido e, portanto, demandando compensação) e também menores chances de hospitalização. Os autores explicaram que os quiropraxistas são mais eficazes ao tratar lesões da coluna lombar porque "o tratamento quiroprático, ao proporcionar maior ajuda ao cliente, no início do quadro, pode produzir resultados terapêuticos mais imediatos, permitindo, assim, reduzir o tempo de trabalho perdido" (Wink e Steves, 1980).

Bromfort (1999) concluiu a revisão da literatura concernente à eficácia do tratamento quiroprático em casos de dor lombar. O autor encontrou "evidência de eficácia a curto prazo para a terapia manipulativa da coluna no tratamento da dor aguda da coluna lombar". Além disso, o autor descobriu que a combinação da manipulação e mobilização da coluna é mais eficaz no tratamento das dores lombares, quando "**comparada a placebo e terapias comumente usadas, tal como o tratamento médico em geral**".

Em um estudo conduzido pelo Ministério da Saúde do Canadá, o autor (Mango e cols. (1992) relatou que a manipulação da coluna é o tratamento mais eficaz para as dores lombares e que a manipulação da coluna é "**mais segura do que o tratamento médico para a dor de coluna lombar**".

Vários estudos (Hess, Newcombe e Wade, 1982; Verhaef, Page e Wadell, 1997) concluíram que a manipulação da coluna melhora a mobilidade cervical e diminui a dor. Do mesmo modo, Verhaef, Page e Wadell (1997) concluíram que "pessoas apresentando queixas de dor lombar alto cervical têm comprovado o tratamento quiroprático como um meio eficaz de resolver ou melhorar a dor e as deficiências funcionais".

Em 1998, Hauck e cols. relataram uma nova descoberta anatômica: pontos de tecido conectivo estabelecem uma ligação direta entre músculos cervicais e a membrana protetora do cérebro e da medula espinhal. Essa descoberta sugere uma provável conexão do tipo causa e efeito entre dores de cabeça e disfunção da coluna cervical. Os autores levantaram a hipótese de que o tratamento quiroprático de dores de cabeça, originadas por tensão muscular, é eficaz porque ele pode "diminuir a tensão muscular e, portanto, reduzir ou eliminar a dor, ao diminuir as forças potenciais exercidas na dura-máter, via conexão entre músculos e a dura-máter".

5 - Discussão

Se realmente está se tornando claro que o tratamento quiroprático é superior aos tratamentos convencionais, aqui cabe uma pergunta, até que ponto? Segundo o pensamento de "especialistas" até mesmo intervenções cirúrgicas tem se mostrado limitadas no alívio das "dores" da pessoa relacionadas ao sistema neuro-muscular e subarticular, assim a Quiropraxia tem uma vasta vantagem para a saúde e qualidade de vida da pessoa, sem os inconvenientes e altos custos de uma intervenção cirúrgica invasiva ou tratamentos medicamentosos paliativos, com efeitos colaterais danosos à saúde.

6 - Conclusão

De acordo com a exposição feita neste documento, embora os autores apenas mostrem apenas uma "realidade parcial" do papel da QUIROPRAXIA durante a história e desenvolvimento humano, ficam claros os aspectos positivos da aplicação desta, que por se tratar de uma técnica simples que visa o restabelecimento do equilíbrio natural da estrutura biomecânica do ser humano, onde até mesmo pesquisas denominadas "científicas" mostram estes mesmos resultados em muitos distúrbios e desequilíbrios biomecânicos, são óbvias e visíveis como as pessoas que sofrem e convivem com a dor, são as maiores beneficiadas com o uso da Quiropraxia.

Mesmo no campo "extra científico" estes resultados positivos são bem mais aparentes, pois muitos Terapeutas tem testemunhado em sua prática clínica diária que sua "prática com as mãos", no seja a Quiropraxia, tem ajudado a muitas pessoas a alcançar mais saúde e qualidade de vida em seu dia-a-dia.

Sendo este o objetivo maior das terapias denominadas holísticas, pode-se afirmar e confirmar que a Quiropraxia tende a se tornar uma técnica cada vez mais reconhecida e utilizada por pessoas de todas as idades.

Assim mesmo, procurar dar atenção a desequilíbrios energéticos segundo a visão chinesa dos cinco movimentos aliados a Quiropraxia, resultados se mostram ainda mais positivos e com uma visão mais integral do ser, em todos os aspectos, muito além do mero físico da visão ortodoxa-cartesiana, com um maior vislumbre do vitalismo que rege o todo em suas várias e infinitas combinações.

7 - Referencia Bibliográfica

Bromfort, Gert. 1999. "Neural Mechanism: Current State of Research and Its Implications." *Neurologic Clinics of North America* 17, no. 1: 90-111.

Hack, D.G., G. Dunn et al. 1998. "[The Anatomical Spine Tests](#)." 1998 Medical and Health Annual. Chicago: Encyclopaedia Britannica, Inc.

Hess, D.H., R.G. Newcombe and M.T. Wade, 1983. "Manipulation of the Cervical Spine-A Pilot Study." *Journal of the Royal College of General Practitioners* 33:574-579.

Holística

Manga, Phan, Doug Angou, Costa Papadopoulos and William Swan. 1991. [The Effectiveness and Cost-Effectiveness of Chiropractic Management of Low Back Pain](#), Ottawa University.

Manga, Phan and Doug Angou. 1998. [Integrated Chiropractic Management with YOG as a Means of Reducing Health Care Costs, Reducing Patient Health Outcomes and Achieving Sustainable Access to Health Services](#)

Mitchell, Barry S., B. Kim Humphreys and Eileen O'Sullivan. 1988. ["Effectiveness of the Lumbosacral Nucleus in Cervical Posture Control and the Lateral Part of the Cervical Spine."](#) *Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics* 21, no. 3: 145-48.

Mosley, Carrie D., James G. Cohen and Roy H. Arnold. 1995. ["The Effectiveness of Chiropractic Care for a Damaged Cervical Spine."](#) *American Journal of Managed Care* 2, no. 3: 280-282.

Ruggieri, Juan. 2017. [www.holopedia.com.br/olopedia.html](#)

Wolk, Steve. 1988. ["An Analysis of Workers' Compensation Medical Claims for Back-Related Injuries."](#) *ACA Journal of Chiropractic* (July): 10-15.

Wolk, Steve. 1988. ["An Analysis of Workers' Compensation Medical Claims for Back-Related Injuries."](#) *ACA Journal of Chiropractic* (July): 10-15.

Greenman, Philip. 1990. "Principios de Medicina Manual (2ª edición)". Ed. Manual. Pág. 543-544.

© - Apêndice e Anexos

(1) - Este pictograma representa Asclépio "o Curador" acompanhado por "Higieia", a deusa da Saúde, realizando uma manipulação na coluna vertebral. (Este pictograma foi encontrado numa escavação na entrada do Santuário de Asclépio em Péreos e está exposto no museu de Péreos na Grécia).

(2) - Forma de Quiropraxia praticada na China antiga.

(3) - DANIEL DAVID PALMEIRA

Holística

(4) - O uso das mãos durante as sessões de Quiropraxia.

ID de solução único: #1203
Autor: : SINTE SINDICATO DOS TERAPEUTAS
Última atualização: 2008-02-18 17:24